## VACINAS A SEREM DISPONIBILIZADAS PARA AS CRIANÇAS MENORES DE SETE ANOS DE IDADE NA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO.

Vacinas	Esquema vacinal
BCG	Dose única ao nascer. Disponível para crianças menores de cinco anos não vacinadas.
Hepatite B	Administrar uma dose ao nascer, podendo ser administrada até um mês de idade em crianças não vacinadas. Para as crianças maiores de um mês de idade não vacinadas, agendar a vacina penta para os dois meses de idade.
Penta	Crianças de dois meses a menores de sete anos de idade (seis anos, 11 meses e 29 dias) deverão iniciar e concluir o esquema básico com esta vacina.  1ª dose aos dois meses. 2ª dose aos quatro meses. 3ª dose aos seis meses.
VIP	Crianças a partir de dois meses de idade a menores de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) devem receber três doses desta vacina com intervalo de dois meses entre elas.  1 dose aos dois meses. 2 dose aos quatro meses. 3 dose aos seis meses.
VOPb	Crianças a partir de dois meses de idade a menores de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) devem receber três doses desta vacina com intervalo de dois meses entre elas.  1ª dose aos dois meses. 2ª dose aos quatro meses. 3ª dose aos seis meses.
Rotavírus humano	Crianças com idade de um mês e 15 dias a três meses e 15 dias podem receber a 1ª dose.  Crianças com idade de três meses e 15 dias a sete meses e 29 dias podem receber a 2ª dose desta vacina.  1ª dose aos dois meses. 2ª dose aos quatro meses.
Pneumocócica 10 valente	Crianças a partir dos dois meses de idade devem receber duas doses desta vacina com intervalo de 60 dias entre elas e uma dose de reforço, preferencialmente aos 12 meses de idade, podendo ser administrada até os quatro anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias).  Crianças que iniciaram o esquema básico após seis meses de idade: considerar o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses e completar o esquema até os 12 meses de idade. O reforço deve ser administrado após 12 meses de idade, preferencialmente com intervalo mínimo de 60 dias após a última dose. Nessa situação, administrar a dose de reforço até os quatro anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias).  Crianças entre um e quatro anos de idade com esquema completo de duas ou três doses, mas sem a dose de reforço: administrar o reforço.  Crianças entre um e quatro anos de idade, sem comprovação vacinal: administrar uma única dose.
Meningocócica C conjugada	Crianças a partir dos três meses de idade devem receber duas doses desta vacina com intervalo de 60 dias entre elas e uma dose de reforço, preferencialmente aos 12 meses de idade, podendo ser administrada até os quatro anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias). O intervalo entre as doses é de 60 dias, mínimo de 30 dias.  As crianças que iniciaram o esquema após cinco meses de idade devem completá-lo até 12 meses, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses: administrar o reforço com intervalo mínimo de 60 dias após a última dose.  Crianças entre um e quatro anos de idade com esquema completo de duas doses, mas sem a dose de reforço: administrar o reforço.

Crianças entre um e quatro anos de idade, sem comprovação vacinal: administrar uma única dose.

## Crianças a partir de nove meses de idade, residentes ou viajantes nas áreas com recomendação de vacinação ou com recomendação temporária de vacinação, não vacinadas ou sem comprovante de vacinação: · Administrar uma dose única da vacina. · Considerar vacinada pelo resto da vida. Febre amarela Crianças indígenas, independentemente da área onde residem, não vacinadas ou sem comprovante de vacinação: · Administrar uma dose única da vacina. · Considerar vacinada pelo resto da vida. As crianças devem receber a 1ª dose da vacina aos 12 meses de idade e agendar para os 15 meses de idade a tetra viral ou tríplice viral mais varicela (atenuada), conforme a disponibilidade da vacina. Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses para as crianças que chegarem aos serviços após **Tríplice viral** 14 meses de idade. Crianças maiores de 15 meses de idade sem nenhuma dose devem receber a 1ª dose e agendar a 2ª, obedecendo ao intervalo mínimo de 30 dias entre elas. Tetra viral ou As crianças devem receber uma dose da vacina tetra viral entre 15 meses e quatro anos de idade tríplice viral (quatro anos, 11 meses e 29 dias), desde que já tenham recebido a 1ª dose da vacina tríplice viral. + varicela Na indisponibilidade da vacina tetra viral, administrar simultaneamente a 2ª dose de tríplice viral e uma dose de vacina varicela (atenuada). (atenuada) Crianças a partir dos 15 meses a menores de sete anos de idade (seis anos, 11 meses e 29 dias) devem receber dois reforços. • 1º reforço aos 15 meses. • 2º reforço aos 4 anos. Crianças a partir de 15 meses a menores de sete anos de idade, sem dose de reforço: administrar o 1º DTP reforço e agendar o 2º reforço. Atentar para o intervalo de seis meses entre as doses. Crianças com seis anos sem nenhuma dose de reforço: administrar o 1º reforço. Na impossibilidade de manter o intervalo de seis meses entre as doses de reforço, agendar dT para 10 anos após o primeiro reforço. Nesse caso, essas crianças ficam liberadas do segundo reforço da DTP. Na indisponibilidade da vacina DTP, administrar a vacina penta como reforço. Crianças de 15 meses a 23 meses de idade devem receber uma dose dessa vacina. **Hepatite A** Crianças de dois anos a guatro anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) devem receber uma dose dessa vacina caso tenham perdido a oportunidade de serem vacinadas anteriormente. Crianças indígenas devem receber uma dose aos quatro anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias). Varicela

Fonte: Informe da Campanha de Multivacinação 2017.

#VacinarÉProteger **f**/VacinacaoMS /minsaude

™**™**/MinSaudeBR

/minsaude



Corresponde à segunda dose da vacina varicela, considerando a dose tetra viral aos 15 meses.